



Boletim Local

Edição 164 - Santos, 22 de agosto de 2007.

Primeiro ato: Santos contrata escritório de advocacia para associados

“Triste época em que vivemos, na qual é mais fácil desintegrar um átomo do que quebrar um preconceito.”
Albert Einstein



Veja nesta edição:

- *Primeiro ato: Santos contrata advogado para associados. pág. 3
- * A compaixão não é exclusividade da religião..... pág. 4
- *Fazenda firma convênio com GEAP..... pág. 5
- *Assembléias com café da manhã nesta sexta..... pág. 6
- *Santos sai na frente na apreensão de cabos de aço..... pág. 6
- *Espaço do auditor: “A imagem influi nas decisões”..... pág. 7

A pessoa certa, no momento certo

Não são poucos os relatos de fatos que revelam excessos cometidos em atos, nos quais a vida de servidores é exposta publicamente, sem que princípios básicos constitucionais, como o da ampla defesa e do contraditório, sejam respeitados. O julgamento é expresso, público e, por vezes, arbitrário.

O caso mais recente e emblemático foi o de Varginha (MG), onde o chefe do Porto Seco da localidade, Joaquim Corrêa Guimarães, foi vítima de uma verdadeira “execração pública”, em operação de busca e apreensão efetuada por determinação judicial na residência dele.

A operação extrapolou os limites da lei e da própria ordem judicial, a qual proibia: a divulgação do caso à imprensa; a apreensão de moeda nacional; e o recolhimento de equipamentos eletrônicos antes de verificar se continham informações de interesse da ação.

Acerca da operação, a DS/Varginha divulgou um manifesto, nos termos que se seguem: “exorbitando do Mandado de Busca e Apreensão”, foram apreendidos aparelhos eletrônicos e objetos de informática de pequeno valor e, ainda, uma quantia em moeda nacional de menos de R\$ 12 mil, proveniente da venda comprovada de café. “Foi dada ampla e deturpada publicidade ao fato, sem mencionar

esses documentos comprobatórios”, apontou a DS/Varginha em manifesto remetido à Diretoria Executiva Nacional (DEN) e que se encontra na página : www.unafiscosantos.org.br.

Para procurar evitar a ocorrência de fatos como esse com colegas de Santos, a DS e a Unafisco Santos contrataram o escritório J.F. Advocacia, do advogado Joaquim Fernandes, de Santos, que coloca toda a sua equipe à disposição dos associados de ambas as entidades.

DS e Unafisco Santos querem procurar evitar ocorrências como a de Varginha em nossa localidade

Primeiro ato: Santos contrata advogado para associados

Com vistas a assistir os associados e auxiliá-los de pronto em situações envolvendo o exercício de suas funções, a DS/Santos, por meio do diretor de Assuntos Jurídicos, Rubens Ribas, acaba de contratar o escritório do advogado Joaquim Fernandes, que atua no ramo do Direito Administrativo e Criminal e que já prestou serviços a



pelo menos seis colegas de Santos, alguns deles por meio da Assistência Jurídica Individual (AJI).

O bom desempenho de seu trabalho, atestado pelos colegas que já precisaram de seus serviços e o conhecimento técnico do assunto levaram a DS/Santos a firmar a parceria com o advogado, juntamente com a associação Unafisco de Santos. O contrato prevê:

- Pronto-auxílio aos associados, a qualquer hora e tempo, inclusive por meio de solicitação telefônica, ficando depois do atendimento, a cargo do filiado, a sua contratação

para prosseguir no caso, seja como advogado particular, seja por intermédio da AJI;

- prestar assessoria jurídica contínua à DS/Santos e Unafisco de Santos em temas pertinentes aos filiados das entidades;
- interposição de ações judiciais, via associação, de interesse dos associados, como, por exemplo, paridade na Gifa, para aposentados e pensionistas.

Nas próximas semanas, cada filiado receberá um cartão disponibilizando o telefone de contato do advogado para acesso em caso de necessidade.

A compaixão não é exclusividade da religião... ela pode ser institucional!

Quando se fala de caridade, fraternidade e benemerência muitos de nós pensamos em ações religiosas de assistência a carentes de toda a sorte.

Entretanto, se cada instituição, além de cumprir o seu papel de Estado, praticar ações de compaixão, certamente obter-se-á um maior reconhecimento da opinião pública, contribuindo ainda para a diminuição de algumas mazelas sociais.

Na classe dos AFRFBs há inúmeros colegas que praticam gestos benemerentes, mas cada qual a seu modo e de sua forma. Essas manifestações de compaixão podem ser institucionalizadas, isto é, realizadas por meio da entidade associativa que representa os auditores-fiscais.

Graças ao gesto de doação de muitos colegas, a festa de

confraternização e posse conseguiu angariar recursos que serão revertidos em prol dos mais necessitados de nossa região, em mais uma ação conjunta da qual você pode participar.

Os recursos serão destinados a carentes assistidos por instituições

espíritas, católicas e evangélicas, dentre outras, bem como distribuídos a necessitados na própria sede.

Os primeiros beneficiados

serão 40 famílias auxiliadas pela Sociedade São Vicente de Paulo, em São Vicente, no próximo dia 6 de setembro, às 16 horas. Você está convidado a participar da entrega, doando um pouco mais de você. Não é preciso se inscrever, basta aparecer no local da entrega no horário informado: Av. Marques de S. Vicente, 178, São Vicente.

No dia 15/09, sábado, a partir das 10h, a distribuição será feita a carentes da Zona Noroeste



assistidos por um senhor que resolveu criar um abrigo para os necessitados.

Em seguida, será a vez de cinco garotos portadores de necessidades especiais receberem dos fiscais, por intermédio da associação, aparelhos especiais para a sua locomoção.

As outras entidades receberão as doações nas próximas semanas, com calendário a ser informado previamente.

“Todos podem colaborar de alguma forma, seja com a sua presença física nas distribuições, seja por meio de doações aos mais necessitados”, convida o colega Wellington Clemente Feijó, como associado da Unafisco de Santos, o qual encaminhará as colaborações à entidade. Os interessados podem contatá-lo pelo email: clementeflu@bol.com.br.

Fazenda firma convênio com GEAP para assistência médica

A novidade foi divulgada recentemente e abrange todos os servidores do Ministério da Fazenda e seus dependentes, assim como os pensionistas. Quem, até o dia 19 de setembro, aderir à GEAP – Fundação de Seguridade Social, Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) sem fins lucrativos, criada em 1945 - fica isento de carências para a utilização dos dois planos disponíveis: GEAPEssencial e GEAPClássico, ambos adequados às exigências da Portaria 1.983, do Ministério do Planejamento.

Em ambos os tipos de plano, o associado-titular contribui com um percentual determinado sobre a sua remuneração, obedecendo a pisos e tetos, mais a participação pelo uso dos serviços.

Veja as características dos dois planos da GEAP:

Contribuição do Pensionista e do Titular

- GEAPEssencial: 5,02% sobre a remuneração;
- GEAPClássico: 7,19% sobre a remuneração

Além desta contribuição, há o pagamento do plano de custeio, em que pensionistas e titulares terão as seguintes contribuições, limitadas a pisos e tetos. Leia a matéria completa e o comparativo entre o plano Unafisco Saúde e a Geap em nossa página na internet: www.unafiscosantos.org.br.

Prata da casa

Santos sai na frente com primeiro auto de apreensão de cabos de aço

Cabos de aço oriundos da China cuja fabricação estava em desacordo com as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) receberam em Santos o primeiro auto de apreensão, a partir do trabalho do Sepea, executado com excelência pelos colegas atentos à qualidade do material, que seria empregado, por exemplo, em elevadores, colocando diversas vidas em risco. Paranaguá também seguiu a nossa iniciativa.

O Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação

de Metais Ferrosos (Sicetel) reconheceu a importância do trabalho fiscal no combate às irregularidades no comércio exterior, especialmente nas importações de cabos de aço, em correspondência à Coordenação-Geral de Administração Aduaneira (Coana), na qual afirmou que a ação de evitar a entrada de produtos irregulares têm garantido a vida e a segurança de diversos trabalhadores no Brasil.

A DS/Santos parabeniza os colegas que seguem realizando o seu trabalho com dedicação, profissionalismo e excelência.

Assembléias com café da manhã nesta sexta-feira, dia 24

Santos realizará na próxima sexta-feira, dia 24, Assembléia Local, das 10h30 às 11h, e Assembléia Nacional, das 11h às 12h, no auditório da Alfândega. Os eventos serão antecedidos por um café da manhã para os colegas.

A Assembléia Local irá deliberar sobre contrato de trabalho para Departamento de Comunicação Social, em atendimento ao artigo 77, parágrafo único, do Es-

tatuto do Unafisco Sindical.

Já a Assembléia Nacional terá como tema principal a Plenária Nacional dos AFRFBs e a respectiva eleição de delegados, e irá tratar ainda, entre outras questões, sobre a participação do Unafisco Sindical em fóruns e campanhas não corporativos.

Participe! A partir das 10h haverá um café da manhã para os participantes.

Espaço do Auditor

A imagem influi nas decisões

por Reinaldo Ortigosa, AFRBF

Em 1992, quando entrei para a Receita Federal, havia prestado concurso ao lado de 110.000 candidatos. O cargo de Auditor-Fiscal era o mais respeitado e desejado naqueles anos. Não muito tempo depois, com a supervalorização da arrecadação eletrônica, vivemos momentos de quase extinção do cargo, enquanto outras categorias de servidores evoluíam em respeito e admiração perante a opinião pública.

Nessa época, só se pensava em aumentar a arrecadação. Em poucos anos, ele saltou de 25% para quase 40% do PIB. Como o imposto é uma coisa odiosa, passamos a ser odiados pela sociedade, na mesma proporção que se aumentava a carga tributária.

A opinião pública influi nas decisões do Poder Executivo e do Poder Judiciário, mormente sobre este último nos dias de hoje. Felizmente, há uma maneira de melhorarmos a nossa imagem: é pelo Marketing Social e pelo Marketing Institucional.

MARKETING SOCIAL - Como se sabe, ele visa à mudança de comportamento do consumidor para o seu bem e para o bem comum da sociedade. Como exemplo, a Receita Federal poderia fazer uma campanha

educativa e preventiva de conscientização da população contra o consumo de produtos entrados irregularmente no país, muitos deles nocivos à saúde e causadores da perda de emprego. Poderia se utilizar uma pequena parcela dos 1 bilhão e 200 milhões de reais que o governo gasta anualmente com as mais diversas publicidades. Por que só outros ministérios podem fazê-lo?

MARKETING INSTITUCIONAL - Paralelamente ao Marketing Social, a Receita Federal aumentaria a fiscalização tributária e a repressão ao contrabando e ao descaminho, à entrada de produtos piratas em nosso país. Essas ações sempre foram aplaudidas pela sociedade.

A competência constitucional para impedir a entrada no país de quaisquer produtos proibidos é mais nossa do que de qualquer outra instituição. Vejam o que dizem expressamente os artigos 37, XVIII, 144 parág.1º e 237 da Constituição Federal, além de toda a hermenêutica jurídica em questões de mercadorias estrangeiras. Desburocrataríamos a legislação e aumentaríamos o poder de fogo e a mobilidade de nossos agentes. O benefício seria muito maior que o custo.

Atualmente, além do aumento exagerado da carga tributária, deixamos de exercer uma vigilância aduaneira mais eficaz, coisas que só prejudicam a nossa imagem. Podemos não diminuir a carga tributária, mas podemos diminuir o ônus de cada contribuinte, pelo aumento da fiscalização. Do ponto de vista extra-fiscal, poderíamos vigiar melhor as nossas fronteiras. Temos tudo em nossas mãos. Basta uma coisa só: vontade!

Em suma, eu diria que em nossas campanhas reivindicatórias e perante os tribunais é extremamente importante que a nossa atividade seja reconhecida como uma das mais importantes para o desenvolvimento nacional, graças à presença física do Auditor-Fiscal, tanto na área fiscal, como na extra-fiscal.

Temos que ter um poder de barganha maior para sermos melhor atendidos em nossos pleitos. Essa é a solução. O que nos falta é um bom departamento de Marketing!

O texto acima é de exclusiva responsabilidade do autor e não expressa necessariamente a opinião do *Boletim Local*. Se você deseja enviar sua opinião para a seção Espaço do Auditor escreva para a redação (comunicacao@unafiscosantos.org.br e/ou unafisco@iron.com.br). A Diretoria reserva-se o direito de não publicar na íntegra textos que sejam considerados ofensivos a pessoas ou instituições.

ESPAÇO DA SUGESTÃO

Este novo espaço é para ser preenchido por você!

A DS/Santos o está criando para que você, associado, tenha a liberdade de expressar as suas sugestões ou idéias a cada edição.

Em breve, serão instaladas nas repartições caixas para que você deposite as suas propostas. Enquanto isso, você pode entregar a sua sugestão diretamente a um funcionário da DS/Santos, que a encaminhará para a Presidência da entidade. Participe!

Expediente: publicação produzida pela diretoria da DS/Santos, biênio 2007/2009. Secretária de Comunicação: Nilva Martinez Martinez. Jornalista e editora: Kelly Carlisano (MTb: 29.279).